From flat lists to hierarchical domain labels in general language dictionaries

Ana Salgado^{1,2}, Toma Tasovac³, Rute Costa¹

¹ NOVA CLUNL, Universidade NOVA de Lisboa, Lisbon, Portugal

² Academia das Ciências de Lisboa, Lisbon, Portugal

³ Belgrade Centre for Digital Humanities, Belgrade, Serbia

ASIALEX 2022

19 june 2022









Motivation

 to improve the lexicographic work carried out on the Lisbon Academy of Sciences (ACL)

to improve metalanguage and lexicographic description in general

to guarantee a consistent representation of lexicographic data

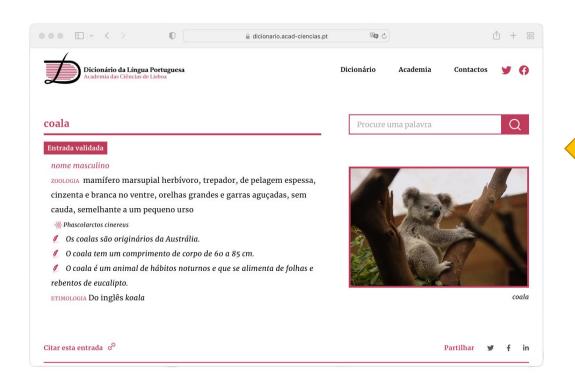
Goals

 an application of TEI Lex-0 specifications to an actual dictionary project – the *Dicionário da Língua Portuguesa* (DLP) from the ACL

 a contribution to the TEI Lex-0 specifications, namely to highlight and discuss the importance of having hierarchical domain labels in TEI also bearing in mind possible future alignments between different lexicographic resources

Dicionário da Língua Portuguesa (ACL)

DLP (2022): Dicionário da Língua Portuguesa, Academia das Ciências de Lisboa, digital (coord. Ana Salgado)



DLPC (2001): Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea, Academia das Ciências de Lisboa, 2 vols. (coord. João Malaca Casteleiro)



69 426 entries, 167 556 senses

Dicionário da Língua Portuguesa (ACL)



e lograr. 2. Engano, logro. = BURLA. logrado, a [lugrádu, -e]. adj. (Do part. pas. do v. lograr). 1. Que foi gozado, desfrutado; que se logrou. 2. Que foi aproveitado. 3. Que foi bem sucedido; que alcançou o

seu objectivo. 4. Que foi enganado, burlado. logradouro, logradoiro [lugredóru], [lugredójru]. s. m. (De lograr + suf. -douro, -doiro). 1. O que é ou pode ser gozado, fruído ou logrado por alguém. 2. Espaço livre, não construído, de uso público. Os jardins são óptimos logradouros. 3. Espaço contíguo ou anexo a uma casa e que serve para diversos fins; rossio, terreiro. 4. Pastagem para os gados e que é de uso público.

lograr [lugrár]. v. (Do lat. lucrare 'ter lucro'). 1. Tirar prazer, satisfação. = APROVEITAR, DESFRUTAR, FRUIR, GOZAR. 2. Tirar o lucro ou proveito. = APROVEITAR. 3. Conseguir fazer alguma coisa; ser bem sucedido. = ALCANCAR, CON-SEGUIR. ≠ FALHAR. Não logrou passar no exame. 4. Fazer cair num engano, num logro. = BURLAR, ENGANAR, IN-TRUJAR. O comerciante pretendia lograr os seus clientes.

livres, o m. que loja maçônica. desamparar-melte/lhe...
a loja, Pop., deixar de importunar alguém, de lhe impor a 5. Produzir o efeito esperado ou desejado. A chantagem, sua presença; desaparecer da vista de alguém, ir-se embo-

efeito de lograr. 1. Acto de gozar ou fruir. = FRUIÇÃO, GOde má-fé contra alguém; acção com carácter fraudulento. BURLA, DOLO, EMBUSTE, INTRUJICE. O vendedor era um vendedor hábil mas não conseguiu fazê-los cair no logro de comprar a casa por aquele preço. «É o caso ia esquecendo. E a 'Acção' continuava: a 'Anti-Acção', a maior mentira, o mais descarado dos logros...» (U. T. RODRIGUES, Insubmissos, p. 262). 4. Engano com carácter jocoso; partida. Equívoco; confusão. «Perco-me aos primeiros passos, vol-to para trás e logo atinjo o logro do meu tremendo susto: aquele vulto não era gente, mas um pobre espansalho!» (R. CORREIA, Tritão, p. 70).

loibé [lojbé]. s. m. Guin. 1. Pessoa, geralmente da tribo

fula, que tem por profissão construir canoas, a partir de troncos de árvores de grande porte. 2. Artífice que fabrica objectos em madeira.

loiça s. f. V. louça. loiçaria s. f. V. louçaria. loiceira1 s. f. V. louceira loiceira2 s. f. V. louceira2 oiceiro1, a s. V. louceiro loiceiro2 s. m. V. louceiro2.

lóio | [Siu], adi, m. (De < Santo> Elói, antrop.), 1, Oue é | loligínidas | [3li3(nidef)], s. m. pl. (Do lat. lolltro, -inis relativo ou pertencente à congregação ou ordem religiosa de São João Evangelista em que o hábito dos frades era loliginídeo, a [lɔliʒinídju, -v]. adj. (Do lat. lolltgo, -inis de cor azulada. O padroeiro dos frades lóios era Santo Elói. 2. Que tem uma cor azulada ou azul arroxeada, semelante à or de de de de de la constant de la constan

lóio2 [lóiu], s. m. (De «Santo» Flói, antrop.), 1. Frade da congregação de São João Evangelista. Santo Elói era o pa-drociro dos lóios. 2. Bot. Planta da família das compostas (Centaurea cyanus, Linn.) de flores azuladas ou arroxea-

loira1 V. loura1. loira2 s. f. V. loura2. loira³ s. f. V. loura³. loira⁴ s. m. V. loura⁴. loiraço¹, a adj. V. louraço². loiraço², a s. V. louraço². loireiro s. m. V. loureiro. loirejar v. V. lourejar. loiro¹ s. m. V. louro¹. loiro² s. m. V. louro². loiro³, a adj. V. louro³ loiro⁴, a s. V. louro⁴. loisa s. f. V. lousa.

logração [lugrestw]. s. f. (De lograr + suf. -γāo). 1. Αcção loisas, lousas [lójzæf], [lózæf]. elem. nom. de loc. (De loisa, lousa). coisas e loisas.

loja [1538]. s. f. (Do fr. loge). 1. Piso térreo de um edifício, destinado quer a aloiar animais, num meio rural, quer a servir de armazém ou oficina. 2. Region. (Tr.-os-M.). Po cilga, parte de um edificio reservada ao alojamento dos porcos. 3. Estabelecimento comercial onde se vendem artigos não consumíveis dentro do próprio estabelecimento Na época de Nazal, as loias da Baixa estão muito bem enfei tadas. Ver as montras das lojas. loja de adelo, estabeleci mento onde se vendem objectos usados. = FERRO-VELHO. loja de miudezas, estabelecimento comercial onde se vendem artigos de retrosaria. loja de modas, estabeleci mento onde se vende especialmente vestuário. 4. Pequena cavidade. 5. Bor. Cada uma das subdivisões da antera ou do ovário. 6. loja maçónica ou loja. 1. Local de reunião de uma associação macónica. 2. Associação da maconaria: secção de uma ordem da maçonaria. loja de pedreirospelos vistos, logrou.

ra. Estou faria da tua conversa, desampara-me a loja!

logro [lógru]. s. m. (Do lat. lucrum 'lucro'). 0. Acto ou

lojeca [luʒékw]. s. f. (De loja + suf. -eca). Deprec. Estabele

cimento de reduzida dimensão onde se exerce uma activizo. 2. Desus. Lucro, ganho, proveito. 3. Engano praticado dade comercial muito modesta. = BAIUCA, LOCANDA. Com o pouco capital que conseguiu reunir abriu, no bairro, uma lojeca de roupa para criança. «Ao menos ali, naquela lojeca de espelhos, com flores riscadas a sabão para disfarcar as rachas dos vidros, deixavam-me em paz e respeitavam o meu musismo de selvagem sonâmbulo.» (J. GOMES FERREI-RA, Mundo dos Ousros, p. 160),

lojeiro, a [lu3éjru, -v]. s. (De loja + suf. -eiro). Guin. O m. que lojissa. «porteiros e lojeiros espalhados pelo mato en-traram de roldão em sequiosa disputa pela baga» (HERCU-LANO, Narrativas e Crónicas, p. 15).

lojista [luʒiʃtɐ]. s. m. e f. (De loja + suf. -issa). Proprietá-rio de um estabelecimento comercial; dono de loja. A associação dos lojistas de Lisboa convocou uma reunião geral de sócios. «Nunca Ernesto ali entrara. Ignorava quem la moraria. Em troca, conhecia, de vista, quase todos os lojista em torno do quarteirão: o encadernador, a dona da capelista, o barbeiro, o húngaro da casa de malhas, o cabeles de senhoras, o sapateiro remendão...» (U. T. RODRI-GUES, Insubmissos, p. 264). lolana [luléne]. s. f. Angol. Bambu usado como material de

construção na armação do tecto das casas.

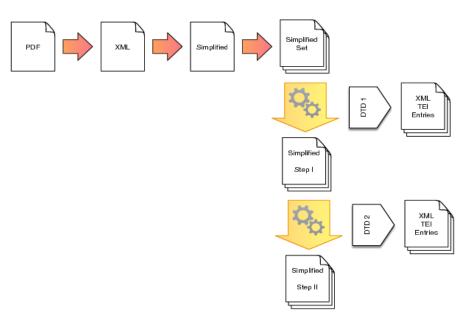
'choco' + suf. -ida'). Zool. O m. que loliginideos.

'choco' + suf. -ideo). Zool. Que pertence ou é relativo aos

luscos cefalópodes, com duas brânquias e cinco pares de tentáculos, corpo cilíndrico e afunilado na ponta. A lula persence à familia dos loliginideos. 2. s. m. Molusco dessa família

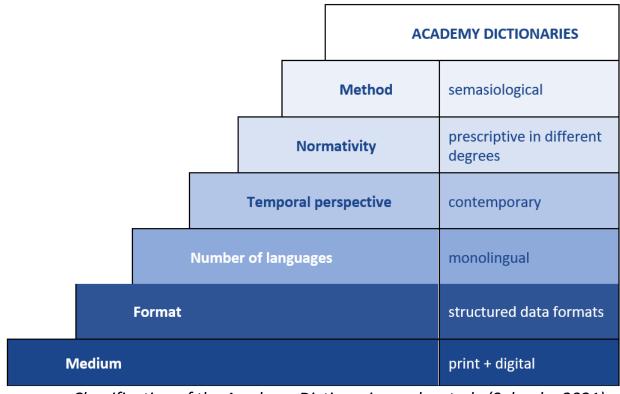
lomba [lóbe]. s. f. (De lombo). 1. Cumeada ou parte mais alta de uma elevação de terreno; crista arredondada de monte, colina... Ultrabasar numa lomba é uma manobra perigosa, proibida pelo Código da Estrada. «Lá no alto, quase na lomba, alcandorava-se uma fazenda que fora outrora o brinco da freguesia.» (M. BRAGA, Quatro Reis, p. 150). 2. Pequeno monte de terra ou de areia, natural ou forma do por acção do vento; médão. 3. Parte mais elevada de um telhado. 4. Region. (Tr.-os-M.) Fam. Preguiça, indolência; lazeira. 5. Bras. Inclinação dos pequenos morros ou das coxilhas de pouca elevação. = ENCOSTA, LOMBADA. lombada [löbádæ]. s. f. (De lombo + suf. -ada). 1. Lomba ou parte mais alta, contínua e prolongada de uma eleva-ção de terreno; grande lomba. 2. Dorso do boi ou de

qualquer outro quadrúpede corpulento, em todo o seu



Simões, Almeida & Salgado (2016). Building a Dictionary using XML Technology

Dicionário da Língua Portuguesa (ACL)



Classification of the Academy Dictionaries under study (Salgado, 2021)

Domain labelling

Usage labelling = the feature or procedure that provides specific information and is used to mark a particularity of use, **restricting** and **conditioning** the non-regular use of a lexical item



the labels assigned to specialised senses are called domain labels



markers that identify the **specialised field of knowledge** in which a lexical unit is mainly used Salgado, Costa and Tasovac (2019)

Flat (non-hierarchical) domain lists

CLASSIFICAÇÃO DO VOCABULÁRIO QUANTO À REPARTIÇÃO POR CIÊNCIAS, TÉCNICAS E FORMAS DE ACTIVIDADE

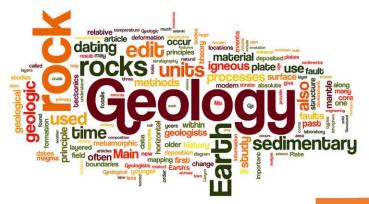
a			
Acúst. Aeron. Agr. Alg. Alveit. Alven. Anat. Antr. Apic. Arit. Arm.	 Acústica. Aeronáutica. Agricultura. Álgebra. Alveitaria. Alvenaria. Anatomia. Antropología. Apicultura. Aritmética. Armaria. 	Des. Desp. Diplom. Dir. Dir. Can. Dir. Civil Dir. Comerc. Dir. Fiscal Dir. Intern. Dir. Marit.	 Desenho. Desporto. Diplomática. Direito. Direito Canónico. Direito Civil. Direito Comercial. Direito Fiscal. Direito Internacional Direito Marítimo.
Arqueol. Arquit. Artilh. Astr. Astronáut. Astrol. Autom.	 = Arqueologia. = Arquitectura. = Artilharia. = Astronómia. = Astronáutica. = Astrologia. = Automobilismo. 	Ecl. Econ. Econ. Pol. Electr. Electrotéc. Embr. Encad. Eng.	 Eclesiástico. Economia. Economia Política. Electricidade. Electrotécnica. Embriologia. Encadernação. Engenharia.
Bact. Balist. BArt. Biol. Bot. Bromat.	 Bacteriologia. Balística. Belas-Artes. Biologia (Citologia, Histologia). Botânica. Bromatologia. 	Equit. Esc. Escol. Escult. Esgr. Espir. Estát. Ética. Etnog.	= Equitação. = Escolar. = Escolástica. = Escultura. = Esgrima. = Espiritualismo. = Estática. = Etnografia.

Fragment of the DLPC list



Domain labels in the DLPC (184)

Flat (non-hierarchical) domain lists



DLPC	METALABEL
Cristalog.	crystallography
Cristalografia	
Geol.	geology
Geologia	
Miner.	mineralogy
Mineralogia	
Paleont.	palaeontology
Paleontologia	

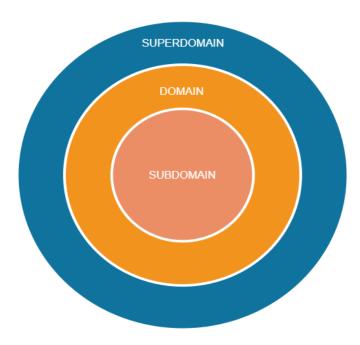
Domains under study and their metalabel

Flat (non-hierarchical) domain lists

DLPC	DLE	DAF	METALABEL	Dewey Decimal Classification (DDC)	Universal Decimal Classification (UDC)	EuroVoc	UNESCO Thesaurus
cristalografia			crystallography	540 Chemistry & allied sciences/548 Crystallography	54 Chemistry. Crystallography. Mineralogy/548/549 Mineralogical sciences. Crystallography. Mineralogy	crystallography returned 0 results	36 Science/2.20 Physical sciences/Cristallography
geologia	geología	géologie	geology	550 Earth sciences/551 Geology, hydrology & meteorology	55 Earth sciences. Geological sciences / 551 General geology. Meteorology. Climatology. Historical geology. Stratigraphy. Paleogeography	36 SCIENCE/3606 natural and applied sciences/NT1 geology	2 Science/2.35 Earth sciences/Geology
mineralogia		minéralogie	mineralogy	540 Chemistry & allied sciences/549 Mineralogy	54 Chemistry. Crystallography. Mineralogy/548/549 Mineralogical sciences. Crystallography. Mineralogy	36 SCIENCE/3606 natural and applied sciences/NT1 geology/NT2 mineralogy	2 Science/2.35 Earth sciences/Mineralogy
paleontologia		paléontologie	palaeontology	560 Paleontology; paleozoology	56 Paleontology		2 Science/2.35 Earth sciences/Paleontology

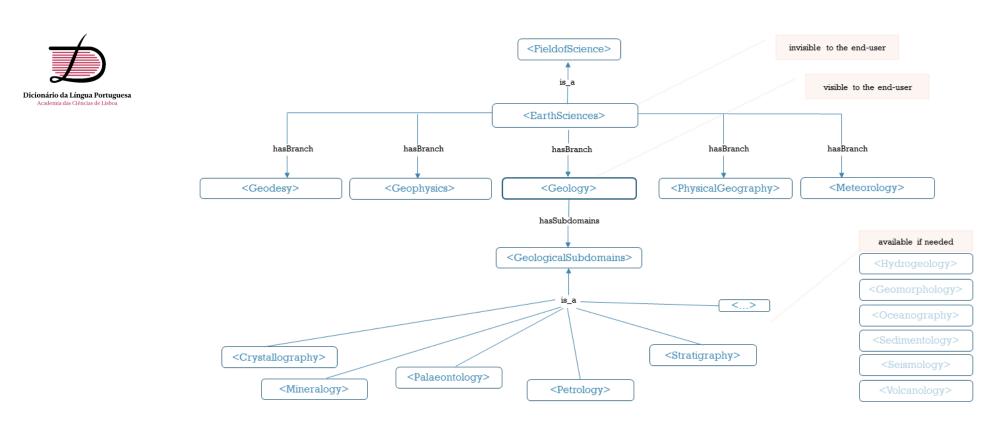
Comparison of academy dictionaries domain labels and classification systems
Salgado, Costa & Tasovac (2021)

Hierarchical domain labels



- to organise an increasing amount of terminological data
- to provide the lexicographers greater control over specialised content

Hierarchical domain labels



Domain labels within the EARTH SCIENCES superdomain showing GEOLOGY as domain and identifying its subdomains

Text Encoding Iniatiative (TEI)

- TEI is the dominant format for several lexicographic projects.
- The TEI Guidelines have a module explicitly focused on the encoding of dictionaries.
- However, this module is criticised regarding its extreme flexibility, i.e., the existence of multiple
 possibilities to encode similar structures that affect the interoperability of the encoded formats.
- This flexibility is also the characteristic that justifies its wide adoption.
- To reduce this freedom and define a specific format for dictionaries, the TEI Lex-0 initiative, a stricter version of the TEI schema, has been promoted to reduce the encoding options and to improve interoperability.

TEI Lex-0 aims at establishing a target format to facilitate the interoperability of heterogeneously encoded lexical resources.

ROMARY & TASOVAC (2018)

TEI Lex-0

Restricting the scope of usage information

TEI P5	TEI Lex-0	TEI Lex-0 (reformulation)	Examples
geo	geographic	geo	España, regionalismo
time	temporal	time	anticuado, néologisme
dom	domain	domain	deportes, medicina
reg	socioCultural	socioCultural	calão, jerga
reg		register	familiar, formal
style	meaningType	meaningType	figurative
plev	frequency	frequency	desusado, poco usado
-	attitude	attitude	irónico, pejorativo
-	normativity	normativity	non-standard
style	-	textType	littéraire, poético



Flat representation of domain labels

```
<usg subtype="superdomain" expand="Ciências da Terra">C. Terra</usg>
<usg type="domain" expand="Geologia">Geol.</usg>
<usg subtype="subdomain" expand="Mineralogia">Min.</usg>
```





Hierarchical domain labels

Multilingual hierarchy of EARTH SCIENCES superdomain

```
<encodingDesc>
    <classDecl>
        <taxonomy xml:id="domain">
            <category xml:id="domain.earth sciences">
                <catDesc xml:lang="en">Earth Sciences</catDesc>
                <catDesc xml:lang="pt">Ciências da Terra</catDesc>
                <catDesc xml:lang="es">Ciencias de la Tierra</catDesc>
                <catDesc xml:lang="fr">sciences de la Terre </catDesc>
                <category xml:id="domain.earth_sciences.geology">
                    <catDesc xml:lang="en">Geology</catDesc>
                    <catDesc xml:lang="pt">Geologia</catDesc>
                    <catDesc xml:lang="es">Geología</catDesc>
                    <catDesc xml:lang="fr">Geologie</catDesc>
                    <category xml:id="domain.earth_sciences.geology.mineralogy">
                        <catDesc xml:lang="en">Mineralogy</catDesc>
                        <catDesc xml:lang="pt">Mineralogia</catDesc>
                        <catDesc xml:lang="es">Mineralogía</catDesc>
                        <catDesc xml:lang="fr">Mineralogie</catDesc>
                    </category>
                </category>
            </category>
        </taxonomy>
    </classDecl>
</encodingDesc>
```



<usg type="domain" corresp="#domain.earth_sciences.geology"/>

Summary

- We found advantages in using hierarchical domain labels (superdomain, domain, subdomain).
 For this, we first need to include a <taxonomy> in the <teiHeader> and then use correspondences designations.
- Use the element <usg> to annotate data about domain labels.
- Assign the "domain" value to the attribute @type.
- If the data uses abbreviated forms, we recommend providing the full form using the @expand attribute if using flat <usg> labels. Encoding the abbreviation and its respective full form at the same time is very useful. Later, we can decide how this information will be viewed when publishing the digital or printed data. If using a taxonomy in the <teiHeader>, full forms should be provided as values in <catDesc> elements.
- The domain label can be associated at various points in the entry hierarchy. Its position must be analysed and evaluated, on a case-by-case basis, by the lexicographer.

Concluding remarks

- Domain organisation and a domain hierarchy are crucial to improve the labelling system in dictionaries.
- A well-organised domain hierarchy will help lexicographers and end-users better understand the relations between concepts.
- By proposing hierarchical domain labels, we organise knowledge and establish higher and lower categories.
- The fact that we define a domain hierarchy does not mean that all proposed labels will be visible in the final product.
- The solutions presented for the DLP can be replicated.
- The need to apply standardised models within the lexicographic universe reveals that these cannot be closed models.
- The currently recommended TEI Lex-0 practice of representing domain labels as flat values is not robust enough to deal with hierarchical domain structures.
- By observing and comparing various lexicographic resources, we believe we are taking an essential step towards a possible homogenisation of the representation of lexicographic data.

Directions for future research

- To continue to study Academy dictionaries in more detail.
- To test the proposed methodology on terms from other fields.
- We are interested in exploring the results in the field of ontology.
- To solve the problematic issues found (domains with multiple labels, unlabelled equivalent headwords, outdated definitions, etc.).
- To try to establish an agreement between academies/institutions to systematise and optimise a new type of lexicography that can better represent the entire European lexicographic heritage.
- We will continue to invest in approaches that combine terminological and lexicographic assumptions, and even other disciplines, placing best practice standards at the core of our research.

Thanks for your attention!

anasalgado@campus.fcsh.unl.pt ttasovac@humanistika.org rute.costa@fcsh.unl.pt